



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

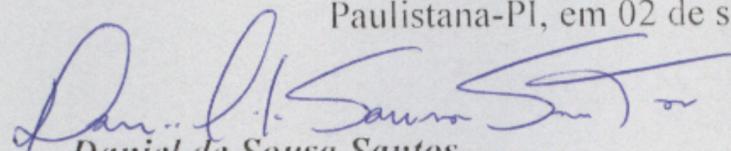
Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

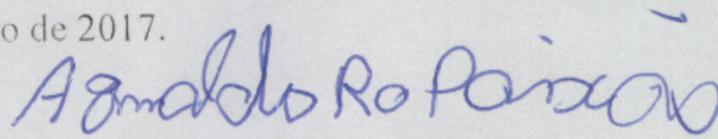
CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do primeiro quadrimestre do ano de 2017 do município de Paulistana.

Às 9 horas (nove horas) do segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa – 1º Vice-Presidente, Agnaldo Rodrigues da Paixão – 2º Secretário, José Ednilson Macedo de Sepedro, José de Carvalho Neri, cujas assinaturas encontram-se registradas na lista de Presença. Foi registrada a ausência dos vereadores Osvaldo Mamédio da Costa, Arnaldo de Sousa Rodrigues, Ivanei André de Araújo, José Vieira Rodrigues, Valdeci Arrais e Elias de Sousa Rodrigues. Verificado o quórum suficiente, o presidente declarou aberta a audiência. Em seguida, o presidente fez a leitura da pauta. Em ato contínuo realizou-se a composição da mesa onde o presidente convidou o prefeito municipal de Paulistana, Sr. Gilberto José de Melo para fazer parte dessa composição. Sua excelência, o senhor presidente, passou os trabalhos da Mesa para o prefeito municipal o qual saudou a todos os vereadores presentes, como também o assessor contábil, Dr. Valmir Barbosa de Araújo, e todos os presentes na galeria do Poder Legislativo. Em continuidade, o senhor prefeito passou a palavra para o Dr. Valmir Barbosa, assessor contábil da Prefeitura Municipal, para apresentar a prestação de contas. O assessor contábil apresentou os relatórios resumidos de execução orçamentária e o de gestão fiscal referentes ao primeiro quadrimestre de 2017, onde destacou que os mesmos se encontram publicados no Diário Oficial dos Municípios. Em seguida, o prefeito municipal franqueou a palavra para possíveis questionamentos. Não havendo questionamentos por parte dos vereadores, o prefeito finalizou com a prestação de contas onde agradeceu a presença de todos. Em ato contínuo o senhor presidente, vereador Daniel Santos, também agradeceu a presença de todos e informou que nada mais havendo a tratar encerraria a Sessão da qual lida e achada conforme, vai assinada pelo secretário e pelo presidente. Eu, Agnaldo Rodrigues da Paixão subscrevo e assino.

Paulistana-PI, em 02 de setembro de 2017.


Daniel de Sousa Santos
Presidente


Agnaldo Rodrigues da Paixão
2º Secretário



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO PIAUÍ.....

Às 9 horas (nove horas) do quinto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, Ivanei André de Araújo - Vice-presidente em exercício, Osvaldo Mamédio da Costa - 1º Secretário, Agnaldo Rodrigues da Paixão, José Ednilson Macedo de Sepedro, José Vieira Rodrigues, Valdeci Arrais e José de Carvalho Neri, cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Ausentes os vereadores Elias de Sousa Rodrigues, José Hélio de Sousa e Arnaldo de Sousa Rodrigues. O presidente justificou a ausência dos vereadores José Hélio de Sousa e Elias de Sousa Rodrigues, sendo que o vereador Elias Rodrigues se encontra afastado através de atestado médico. Estava presente ainda na sessão a assessora jurídica desta Casa a advogada Alana Celina Batista Lima. Verificado o quórum suficiente, o presidente declarou aberta a sessão. Passando a Leitura da pauta estabelecida: **1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. LEITURA DA ATA ANTERIOR. 3. EXPEDIENTE: 3.1. PEQUENO EXPEDIENTE: 3.1.1. Leitura do projeto de lei nº 011/2017** que dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021; **3.1.2. Leitura do projeto de lei nº 012/2017** que dispõe sobre nomenclatura da rua Projetada 30 (trinta) do bairro Alto Vistoso. **4. ORDEM DO DIA.** Em ato contínuo foi lida a ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Após a leitura das matérias em pauta, seguiu-se com o Expediente. Não havendo inscritos para o Pequeno Expediente seguiu-se com o Grande Expediente. Fizeram uso da palavra os vereadores: José Vieira Rodrigues, José de Carvalho Neri, Osvaldo Mamedio da Costa, Agnaldo Rodrigues da Paixão, Valdeci Arrais e Ivanei André de Araújo. O vereador José Vieira parabenizou o vereador José Neri pela passagem do seu aniversário. Pediu apoio aos vereadores quanto a aprovação do projeto de lei de sua autoria que nomeia a rua projetada nº 30 no bairro Alto Vistoso. Falou ainda sobre o sofrimento da população da zona rural quanto à seca e com os poços artesianos que quebram e não são consertados, como também de outros poços que não estão equipados. Falou também da limpeza das ruas da cidade que tem deixado a desejar. Em seguida, o vereador José Neri falou da passagem do seu aniversário, justificando o atraso devido está atendendo às mensagens de aniversário pelo facebook e pelo whatsapp dos amigos. Destacou que mesmo sendo vereador de oposição, tem um bom relacionamento com todos. Em ato contínuo, fez uso da palavra o vereador Osvaldo Mamédio que falou das obras da estrada na localidade Água Branca onde o prefeito atendeu a sua Indicação, porém reforçou que a Indicação que solicitou a reforma da caixa d'água do povoado Tigre, ainda não foi atendida. O vereador reiterou que essa solicitação também havia sido feita pelo ex-vereador Getúlio Luis. O vereador disse ainda que essa obra é urgente, onde destacou que entende a dificuldade enfrentada pelo gestor municipal na escassez de



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

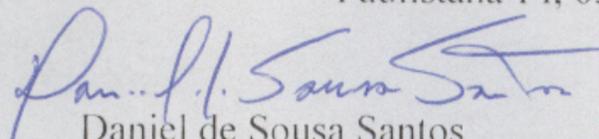
CNPJ 00.409.126/0001-14

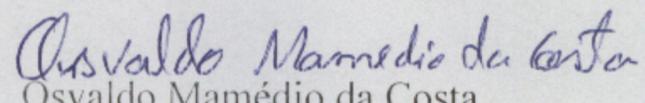
Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

recursos, porém disse que a caixa d'água pode desabar a qualquer momento e que é um risco para os alunos, sendo que a caixa fica alocada na lateral da escola. Em seguida, o vereador justificou as cobranças do vereador José Vieira, onde disse que o prefeito continua instalando poços artesianos e dando manutenção. Reiterou que infelizmente, a demanda nessa época do ano é grande e por isso tem ocorrido demora no atendimento. O vereador Agnaldo Rodrigues falou do problema de abastecimento d'água no povoado Itaizinho, onde disse que há um desperdício de água pelos usuários na irrigação de plantio de capim. O vereador falou também sobre o povoado Barro Vermelho onde disse que é uma das regiões mais ricas em água do município. O vereador informou que muitas famílias têm lhe procurado para denunciar que o vereador José Neri não está fazendo as visitas, como agente comunitário de saúde. Em seguida, o vereador José Neri pediu aparte onde justificou os motivos que essas pessoas disseram isso. Em ato contínuo fez uso da palavra o vereador Valdeci Arrais que parabenizou o vereador José Neri pelo seu aniversário. O vereador fez cobrança sobre o bairro Lagoa, onde disse que há ruas que estão interditadas devido uma obra inacabada pela prefeitura. O vereador falou da situação das estradas. Ressaltou ainda que é uma vergonha a situação do estádio Evaldão. O vereador disse que o prefeito quer pegar carona no projeto de doação do terreno para a paróquia local para alterar um artigo de uma lei que não existe. Em continuidade, o vereador Osvaldo Mamédio disse que o projeto de doação do terreno da paróquia e o que altera a lei não tem nada haver um com o outro, que são dois projetos distintos. Disse ainda que solicitou da secretária desta Casa a leitura das atas do ano de 2006 para saber se a lei nº 07/2006 não foi tramitada, como afirma o vereador Valdeci Arrais. Em seguida, o vereador Ivanei Araújo falou sobre a doação do terreno para a paróquia de Paulistana, onde disse que é um desrespeito para com os evangélicos. Reiterou que não se pode aceitar que isso seja feito. Disse que o que está nas redes sociais é o que o vereador Osvaldo Mamédio, falou na sessão anterior, o percentual de católicos no município de Paulistana, onde ressaltou não ser verdade. Citou ainda que o secretário municipal de obras praticou uma ofensa aos evangélicos ao postar imagens da obra e a imagem sem a devida legalização. Em ato contínuo, o vereador Osvaldo Mamédio disse que não estamos aqui para criar atritos jogando uma religião contra a outra, onde disse que os dados que passou aqui são do censo do IBGE de 2010. Findando com os pronunciamentos e não tendo matéria para a Ordem do Dia, o senhor presidente informou que encerraria a sessão. Do que, para constar, eu, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Paulistana-PI, 05 de setembro de 2017.


Daniel de Sousa Santos
Presidente


Osvaldo Mamédio da Costa
1º Secretário



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO PIAUÍ.....

Às 9 horas (nove horas) do décimo segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa – Vice-presidente, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário, Agnaldo Rodrigues da Paixão, José Ednilson Macedo de Sepedro, José Vieira Rodrigues, Ivanei André de Araújo, Valdeci Arrais, José de Carvalho Neri e Arnaldo de Sousa Rodrigues, cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Ausente o vereador Elias de Sousa Rodrigues, que se encontra de atestado médico. Estava presente ainda na sessão a assessora jurídica desta Casa a advogada Alana Celina Batista Lima. Verificado o quórum suficiente, o presidente declarou aberta a sessão. Passando a leitura da pauta estabelecida: **1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. LEITURA DA ATA ANTERIOR. 3. EXPEDIENTE: 3.1. PEQUENO EXPEDIENTE. 3.2. GRANDE EXPEDIENTE: 3.2.1. Palavra franqueada ao Plenário. 4. ORDEM DO DIA: Primeira discussão e primeira votação do projeto de lei nº 012/2017** que dispõe sobre nomenclatura da rua Projetada 30 (trinta) do bairro Alto Vistoso. Em ato contínuo foi lida a ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Após a leitura das matérias em pauta, seguiu-se com o Expediente. Não havendo inscritos para o Pequeno Expediente seguiu-se com o Grande Expediente. Fizeram uso da palavra os vereadores: José Vieira Rodrigues, Valdeci Arrais, Arnaldo de Sousa Rodrigues, José de Carvalho Neri, Osvaldo Mamédio da Costa, José Hélio de Sousa e Daniel de Sousa Santos. O vereador José Vieira falou de um vídeo que foi denunciado o descaso do abatedouro público de Paulistana, onde os animais são abatidos numa situação precária de higiene. O vereador disse que não justifica a alegação de que está nessa situação devido não haver concluído novo matadouro. Reiterou que a atual administração não se importa mais com os problemas da cidade e da população. Pediu apoio aos colegas vereadores na aprovação do projeto de lei que dá nome à rua Projetada no bairro Alto Vistoso, de sua autoria. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Valdeci Arrais que falou do despreparo da atual gestão onde disse que as pessoas nomeadas para os cargos de confiança estão apenas para tirar proveito e não para exercer suas funções. Citou ainda que a vigilância sanitária, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, não fiscaliza e que em virtude disso chegou a esse absurdo. Falou ainda do projeto de lei nº 08/2017 que altera a lei 016/2007 e que revoga uma lei que não existe, a lei n. 07/2006. Falou ainda do projeto de lei n. 09/2017 que dispõe sobre doação de terreno à paróquia. O vereador disse que o projeto de lei é malicioso e que o prefeito quer pegar carona com a doação de terreno para a paróquia para legalizar atos ilegítimos por ele cometido, e que por isso esses projetos foram devolvidos. Em ato contínuo fez uso da palavra o vereador Arnaldo Rodrigues que falou da situação das estradas do município onde disse que estão caóticas. Falou ainda do



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

sistema de abastecimento d'água da localidade Canto Alegre, onde ressaltou que foi dado início e não foi concluído. Disse ainda que o prefeito não cumpriu com o que prometeu. Em seguida, o vereador José Neri pediu ao líder do governo explicações sobre a questão do transporte escolar da localidade Barra e do Caldeirãozinho, onde disse que não foi resolvido. O vereador falou também das estradas do município, onde afirmou que antes, na gestão do ex-prefeito Luis Coelho, não era assim, as estradas eram feitas a cada ano. Em seguida, O vereador Osvaldo Mamédio, Líder do Governo, respondeu as indagações feitas pelos vereadores de oposição sobre a repercussão do matadouro público, onde disse que aqui tem-se uma inversão de responsabilidades e que a oposição tenta reforçar isso, onde disse que tudo aqui é atribuição do poder público. Disse ainda que ficou triste em ver as pessoas apontando apenas os erros, quando deveriam mostrar também a solução. Reiterou que o problema não é o prefeito, onde disse que esse problema não é de agora. Ressaltou que a única responsabilidade do município é fiscalizar fazendo a vigilância sanitária. Destacou que quem deve preocupar com a higiene e as práticas de abatimento são os açougueiros. O vereador ressaltou que defende que o matadouro deveria ser terceirizado. No tocante as estradas, o vereador lembrou que só se for na região do vereador José Neri, que as estradas eram feitas a cada ano. Destacou que na região do Tigre, não era assim, onde disse que a estrada principal, que hoje é a PI, após acidentes constantes, foi feito um mutirão voluntário para fazer o roço da estrada. Com respeito à questão do abastecimento d'água, o vereador disse que está paralisado por orientação jurídica, que após denúncia feita pela oposição, um dia antes do início das campanhas eleitorais, por dizerem que era obra eleitoreira. Destacou que ainda não teve a audiência, e que por isso a obra não foi concluída. Reiterou que o mais difícil já foi feito, e que assim que tiver a audiência, tem certeza que será resolvida a situação. Quanto à lei, indagada pelo vereador Valdeci Arrais, disse só estranhar o fato de estar sendo questionado a alteração da lei 016/2007, devidamente publicada, que revogou a lei 07/2006 dizendo que a lei 07/2006 não existe somente agora, o que deveria ter sido feito na revogação em 2007. Em continuidade, o vereador José Hélio agradeceu as explanações dos vereadores e da defesa do líder do governo. Disse que também não concorda com o que foi mostrado sobre o matadouro e que precisa ser feita alguma coisa urgente. Disse ainda que concorda com a visão empreendedora do vereador Osvaldo Mámedio. Destacou que se precisa combater essas falhas e buscar saídas para os problemas. Em seguida, o presidente passou a condução dos trabalhos para o vice-presidente para fazer uso da palavra. Em ato contínuo, o vereador Daniel Santos falou também do matadouro público do município, onde disse que o que viu nos vídeos e imagens é preocupante. Reiterou que as condições poderão melhorar com o novo matadouro que já deu início e que falta apenas a liberação do restante para a conclusão da obra. O vereador lamentou a atuação do governador do estado para com o município de Paulistana. Em continuidade, os trabalhos foram devolvidos ao presidente ver. Daniel Santos, que em ato contínuo deu início à Ordem do Dia: primeira discussão e primeira votação do projeto de lei nº 012/2017 que dispõe sobre nomenclatura da rua Projetada 30 (trinta) do bairro Alto Vistoso. Discutiram sobre a matéria os vereadores: Valdeci Arrais, José Vieira Rodrigues e Osvaldo Mamédio da Costa. Em ato contínuo o projeto de lei foi votado e aprovado por unanimidade com 09(nove) votos. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor presidente informou que encerraria a sessão. Do que, para constar, eu, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Paulistana-PI, 12 de setembro de 2017.

Daniel de Sousa Santos

Presidente

Osvaldo Mamedio da Costa

1º Secretário



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

CNPJ n.º 02.433.931/0001-09 - E-mail: smspaulistana-pi@hotmail.com

Contato: (89) 3487-1121 - Rua Coelho Rodrigues, nº 69 - Centro

CEP: 64750-000 Paulistana - PI



OFÍCIO GAB - 162/2017

Paulistana/PI, 15 de Setembro de 2017.

Excelentíssimo Senhor
DANIEL DE SOUSA SANTOS
Presidente da Câmara
Paulistana - Piauí

Assunto: Solicitação de Agendamento para Audiência Pública

Prezado Presidente,

Ao tempo em que cumprimentamos V. Ex.^a, venho através do presente solicitar o agendamento de uma Audiência Pública na Câmara de Vereadores, para o dia 05 de Outubro de 2017, às 9 horas, para **Apresentação do Relatório Quadrimestral da SMS**, referente ao 2.º Quadrimestre de 2017, equivalente aos meses de maio a agosto, pois o mesmo faz parte das diversas funções obrigatórias que são atribuídas ao cargo de Secretária Municipal de Saúde.

É importante ressaltar que a presença de todos os vereadores na audiência é de suma importância, pois se faz necessário prestar todo e qualquer esclarecimento para os mesmos, bem como a comprovação da presença para alimentação do SARGSUS.

Certos de contar com o pronto atendimento de V. Ex.^a, renovamos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Isabel Cristina Oliveira Ramos Cavalcanti
Isabel Cristina Oliveira Ramos Cavalcanti
Secretária Municipal de Saúde e Meio Ambiente
Portaria n.º 005/2017
Paulistana - Piauí

Isabel Cristina Oliveira Ramos Cavalcanti
Secretária Municipal de Saúde
Portaria Nº 005/2017
Paulistana - Piauí

Recebi em 18/09/2017
Daniel de Sousa Santos
Rubrica e Carimbo

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 11.963.359/0001-80
Avenida Marechal Deodoro, 121 - Centro
64.750-000 - Paulistana - PI



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

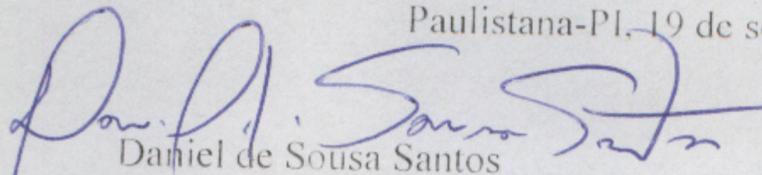
Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

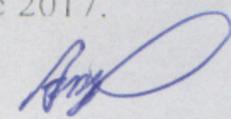
CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO PIAUÍ.....

Às 9 horas (nove horas) do dia dezanove do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa – Vice-presidente, Agnaldo Rodrigues da Paixão – 2º Secretário, José Ednilson Macedo de Sepedro, Ivanei André de Araújo, Valdeci Arrais, José de Carvalho Neri e Arnaldo de Sousa Rodrigues, cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Ausentes os vereadores Osvaldo Mamédio da Costa, José Vieira Rodrigues e Elias de Sousa Rodrigues. Foi justificada a ausência dos vereadores, sendo que o vereador Elias de Sousa Rodrigues se encontra de atestado médico. Estava presente ainda na sessão a assessora jurídica desta Casa a advogada Alana Celina Batista Lima. Verificado o quórum suficiente, o presidente declarou aberta a sessão. Passando a Leitura da pauta estabelecida: 1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. LEITURA DA ATA ANTERIOR. 3. EXPEDIENTE: 3.1. PEQUENO EXPEDIENTE: 3.1.1. Leitura da Indicação nº 037/2017 de autoria do vereador José Hélio de Sousa. 3.2. GRANDE EXPEDIENTE: 3.2.1. Palavra franqueada ao Plenário. 4. ORDEM DO DIA: Segunda discussão e segunda votação do projeto de lei nº 012/2017 que dispõe sobre nomenclatura da rua Projetada 30 (trinta) do bairro Alto Vistoso. Em ato contínuo foi dispensada a leitura da ata da sessão anterior a pedido do vereador Ivanei André de Araújo, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. Após a leitura das matérias em pauta, seguiu-se com o Expediente. Não havendo inscritos para o Pequeno Expediente seguiu-se com o Grande Expediente. Fizeram uso da palavra os vereadores Valdeci Arrais e José de Carvalho Neri. Em ato contínuo, deu início à Ordem do Dia: segunda discussão e segunda votação do projeto de lei nº 012/2017 que dispõe sobre nomenclatura da rua Projetada 30 (trinta) do bairro Alto Vistoso. Discutiu sobre a matéria o vereador Valdeci Arrais. Em continuidade, o projeto de lei foi votado e aprovado por unanimidade com 07(sete) votos. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor presidente informou que encerraria a sessão. Do que, para constar, eu, Agnaldo Rodrigues da Paixão – 2º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Paulistana-PI, 19 de setembro de 2017.


Daniel de Sousa Santos
Presidente


Agnaldo Rodrigues da Paixão
2º Secretário



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusededit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO PIAUÍ.....

Às 9 horas (nove horas) do dia vinte e seis do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa – Vice-presidente, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário, José Ednilson Macedo de Sepedro, Valdeci Arrais, Agnaldo Rodrigues da Paixão, José Vieira Rodrigues e Arnaldo de Sousa Rodrigues, cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Ausentes os vereadores Elias de Sousa Rodrigues, José de Carvalho Neri e Ivanei André de Araújo, sendo que o vereador Elias Rodrigues encontra-se de atestado médico. Verificado o quórum suficiente, o presidente declarou aberta a sessão. Passando a Leitura da pauta estabelecida: **1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. LEITURA DA ATA ANTERIOR. 3. EXPEDIENTE: 3.1. PEQUENO EXPEDIENTE: 3.1.1. Leitura do requerimento nº 020/2017 de autoria do vereador Osvaldo Mamédio da Costa; 3.1.2. Leitura do parecer nº 005/2017 da Comissão de Constituição e Justiça- CCJ ao projeto de lei nº 009/2017; 3.1.3. Leitura do ofício-gab. nº 162/2017 da Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente. 3.2. GRANDE EXPEDIENTE: 3.2.1. Palavra franqueada ao Plenário. 4. ORDEM DO DIA: 4.1. Discussão e votação do parecer nº 005/2017 da Comissão de Constituição e Justiça- CCJ ao projeto de lei nº 009/2017; 4.2. Discussão e votação do requerimento nº 020/2017 de autoria do vereador Osvaldo Mamédio da Costa.** Em ato contínuo foi lida a ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Após a leitura das matérias em pauta, seguiu-se com o Expediente. Não havendo inscritos para o Pequeno Expediente seguiu-se com o Grande Expediente. Fizeram uso da palavra os vereadores: José Vieira Rodrigues, Valdeci Arrais e Osvaldo Mamédio da Costa. O vereador Jose Vieira falou a respeito da caixa d'água do povoado Tigre, onde disse que os moradores estão com receio de a caixa desabar por cima da escola causando uma tragédia. O vereador falou sobre o descaso com a limpeza pública nas ruas da cidade, como também o atraso do transporte das equipes do Programa de Saúde da Família – PSF. Reiterou que estão vendo uma administração que nunca se viu antes, onde disse que as cidades vizinhas estão numa situação melhor. Disse ainda que o que se ouve falar é só em corte, e que nem passagem, que antes tinha para os pacientes ir a Teresina, não tem mais. Finalizou dizendo que não acredita que tudo vai continuar como está. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Valdeci Arrais que falou da má aplicação dos recursos públicos municipais. Classificou a gestão de a mais corrupta da história de Paulistana, onde disse que o dinheiro está tomando outro caminho. Reiterou que o prefeito usa de malandragem em querer regularizar terrenos, onde usou uma área, em nome da paróquia, para safar de irregularidades de doação cometidas. Disse ainda que não é contra a exposição da imagem



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

da padroeira da cidade e que a Comissão de Constituição e Justiça decidiu dar parecer contrário ao projeto de doação por se tratar de uma doação inconstitucional. O vereador Osvaldo Mamédio justificou sua ausência na sessão anterior. Falou a respeito das questões levantadas pelos vereadores que o antecederam, onde disse que seria um hipócrita usar a tribuna para dizer que a gestão está bem, sendo que o problema não é só em Paulistana. Reiterou que é só comparar o orçamento da União, os cortes que tiveram no ano em relação ao exercício anterior. Destacou que isso significa que os municípios teriam dificuldades para manter toda estrutura física e humana com os recursos reduzidos. O vereador disse que houve falta de planejamento na previsão do que iria acontecer. Disse que está acompanhando o orçamento do próximo ano do Governo Federal, em tramitação no congresso nacional, e que esse é pior ainda, onde há corte em todas as áreas na assistência social. Como exemplo, disse que terá um corte de 97% (noventa e sete por cento) e que isso significa dizer que os CRAS, CAPS e CREAS deixarão de existir, por que não terão mais recursos. O vereador disse que, com relação aos municípios vizinhos, é verdade, onde afirmou que o município de Paulistana não tem governador, sendo que nem as obrigações o gestor estadual tem cumprido, onde disse que o mesmo não cumpre o cofinanciamento para o hospital regional e que foi passado o último recurso em fevereiro. Ressaltou que, por outro lado, as cidades que os deputados federais votaram a favor de Michel Temer está melhor do que Paulistana, com o dinheiro das emendas do “toma lá da cá” do Governo Federal. Com relação ao parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o projeto, disse que falaria na discussão do parecer. Em ato contínuo o presidente passou para a Ordem do Dia: discussão e votação do parecer nº 005/2017 ao projeto de lei nº 009/2017 que trata da doação do terreno para a paróquia. Discutiu sobre a matéria os vereadores Valdeci Arrais, Osvaldo Mamédio da Costa, Agnaldo Rodrigues e José Hélio. O Vereador Valdeci Arrais disse que como combinado, a Comissão de Constituição e Justiça - CCJ reuniu e aprovou o relatório do relator, contrário ao projeto, por se tratar de uma proposição inconstitucional, para ser analisado pelo plenário. Enfatizou que o prefeito quer aproveitar de uma doação em nome da igreja para regularizar seus atos ilícitos. Disse ainda que o que mais quer é que a imagem da santa seja colocada lá, porém não vai aceitar uma barbaridade dessa. Disse ainda que a referida comissão considera que a lei nº 07/2006, que trata das doações existe. Dando continuidade, o vereador Osvaldo Mamédio disse que o parecer da CCJ, que tem aqui, causa estranheza, onde disse que tiveram a leitura de dois projetos, o nº 08/2017 que revoga a lei 016/2007 que altera a lei 07/2006 que trata das doações, e o projeto nº 09/2017 da doação para a paróquia no mesmo dia. Disse que ouviu em várias sessões o vereador Valdeci Arrais dizer que a lei nº 07/2006 não existia e que devido a isso, reuniram-se no último dia dezoito, os vereadores com Assessoria Jurídica da Casa e da Prefeitura para um entendimento, e que ficou claro e cordado que a lei nº 07/2006 não tem legalidade devido não ser tramitada nessa casa e que iriam devolver a revogação da lei o projeto de lei nº 08/2017, e criar uma nova lei de doação para famílias carentes na área urbana, como também na zona rural, regulamentando também os povoados, atendendo também as entidades sem fins lucrativos, sendo que hoje vê o vereador Valdeci Arrais dizer que a Comissão de Constituição e Justiça considera a lei nº 07/2006 existe, sendo que tem visto muita contrariedade, onde ressaltar que é feio combinar uma coisa hoje e amanhã fazer outra vez ainda explanação do artigo 30 da Constituição Federal, que permite os



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusededit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

municípios legislar sobre o uso do solo. O vereador Valdeci Arrais disse que foi uma decisão da Comissão e que não volta atrás. Disse que está vendo que a Mesa Diretora e os vereadores estão comprados pelo prefeito, por isso causa estranheza a ausência do relator nessa discussão. Em seguida, o vereador Daniel Santos disse que de fato o que o vereador Osvaldo Mamédio está colocando foi o que havíamos combinado e que o projeto de doação nº 09/2017 permaneceria parado e que devolveriam o projeto nº 08/2017, sendo que fariam a nova lei. O vereador Valdeci Arrais pediu para que o vereador membro da comissão, ver. Agnaldo Rodrigues, discutisse, onde o mesmo disse que assinou no relatório e no parecer, mas enganado, pensando ser o combinado e não da forma que está e que votará contra o parecer. O vereador José Hélio disse que é contra o parecer por afirmar ser inconstitucional a matéria, não mencionado a lei e nem o artigo. O vereador José Vieira disse que é favorável a doação, mas que nessa situação, é favorável ao parecer. Encerrada a discussão, iniciou-se a votação, sendo que no meio da votação o vereador Valdeci Arrais, presidente da Comissão, retirou-se do recinto, em protesto, sendo assim, reprovado o parecer com 05(cinco) votos contra e dois a favor. Em seguida, entrou em discussão e votação o requerimento nº 020/2017 de autoria do vereador Osvaldo Mamédio da Costa, que solicita uma Audiência Pública para tratar do açude Ingazeiras. Discutiu sobre o requerimento o vereador Osvaldo Mamédio onde disse que a audiência pública tem o objetivo de levar informação sobre a real situação do açude Ingazeira e posterior tomada de decisão. Em seguida foi colocado em votação o requerimento onde foi aprovado por unanimidade com 06(seis) votos. Em ato contínuo, o presidente agradeceu a presença de sua excelência, o senhor secretário municipal de educação, como também as demais autoridades e pessoas presentes, e por fim declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

RESSALVA:

Quanto ao pronunciamento do vereador Valdeci Arrais, o mesmo disse que os vereadores da situação foram induzidos (e não comprados, como foi registrado na ata) pelo prefeito a votar contra o parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao projeto de lei nº 009/2017.

O vereador Valdeci Arrais registrou que abandonou o recinto e que, em virtude disso não havia quórum suficiente para votação do parecer nº 005/2017 da Comissão de Constituição e Justiça (e não em protesto, como registrado em ata)

O vereador Valdeci Arrais disse que a ata prova que a lei foi aprovada sem quórum e que houve um equívoco muito grande.

O presidente registrou o parágrafo único do art. 147 do Regimento Interno que dispõe o seguinte: “Não será Permitido ao vereador abandonar o Plenário no curso da votação, salvo se acometido de mal súbito, sendo considerado o voto que já tenha proferido”. Onde o presidente ratificou que ao iniciar a Ordem dia



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

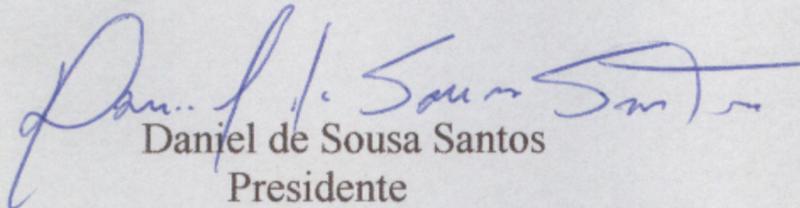
CNPJ 00.409.126/0001-14

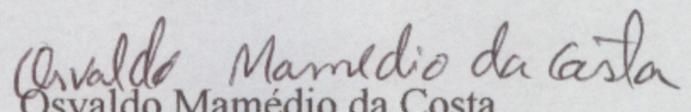
Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

Dia havia quórum suficiente, onde destacou que o vereador Valdeci Arrais estava presente e que se ausentou após o início da votação.

Paulistana-PI, 26 de setembro de 2017.


Daniel de Sousa Santos
Presidente


Osvaldo Mamédio da Costa
1º Secretário



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

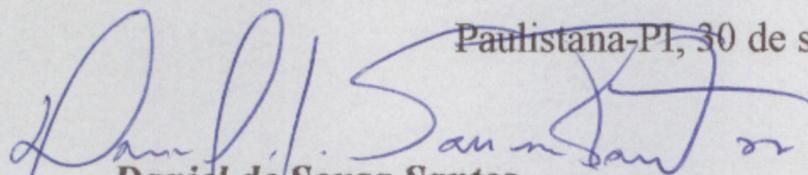
Rua: 7 de Setembro, 146 – Correnteza

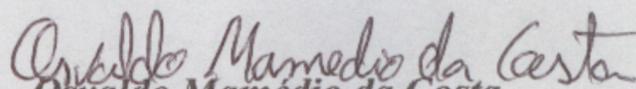
CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO
MÊS DE SETEMBRO, REALIZADA NO DIA 30
(TRINTA) DO ANO DE 2017 DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO
PIAUI.....

Às quatorze horas do dia trinta do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos Senhores Vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa – 1º Vice-presidente, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário, Agnaldo Rodrigues da Paixão, Valdeci Arrais, José Ednilson Macedo de Sepedro, José Vieira Rodrigues, Ivanei André de Araújo, cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Ausentes os vereadores José de Carvalho Neri, Arnaldo de Sousa Rodrigues e Elias de Sousa Rodrigues, sendo que a ausência do vereador Elias Rodrigues foi justificada em virtude de o mesmo está de Atestado Médico. Verificado o quórum suficiente, o Presidente declarou aberta a Sessão. Passando a Leitura da pauta estabelecida: **1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. ORDEM DO DIA: 2.1. Primeira discussão e primeira votação do projeto de lei nº 013/2017.** Em ato contínuo deu início a Ordem do Dia: **primeira discussão e primeira votação do projeto de lei nº 013/2017 que dispõe sobre a alteração da Lei Municipal nº 043/2009 de 17 de novembro de 2009 (Código Tributário do Município de Paulistana), e dá outras providências.** Discutiu sobre a matéria o vereador Valdeci Arrais. Em seguida, o projeto de lei foi votado e aprovado tendo o seguinte resultado: 02 (dois) votos contra, por parte dos vereadores José Vieira e Valdeci Arrais, e, 05 (cinco) votos a favor pelos demais vereadores. Em seguida, o presidente solicitou que fosse realizada a sessão extraordinária para a segunda votação do projeto em questão, logo após o término desta sessão. Foi colocado em votação o pedido, tendo sido aprovado com o seguinte resultado: 02 (dois) votos contra, por parte dos vereadores Valdeci Arrais e José Vieira Rodrigues, e, 05 (cinco) votos a favor pelos demais parlamentares. Não havendo mais nada a ser tratado o senhor presidente informou que encerraria a Sessão do que, para constar, eu, Daniel de Sousa Santos – 1º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Paulistana-PI, 30 de setembro de 2017.


Daniel de Sousa Santos
Presidente


Osvaldo Mamédio da Costa
1º Secretário



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua: 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

ATA DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO
MÊS DE SETEMBRO, REALIZADA NO DIA 30
(TRINTA) DO ANO DE 2017 DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO
PIAUI.....

Às dezesseis horas do dia trinta do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos Senhores Vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa – 1º Vice-presidente, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário, Agnaldo Rodrigues da Paixão, José Ednilson Macedo de Sepedro, José Vieira Rodrigues, Ivanei André de Araújo, cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Ausentes os vereadores José de Carvalho Neri, Arnaldo de Sousa Rodrigues, Valdeci Arrais e Elias de Sousa Rodrigues, sendo que a ausência do vereador Elias Rodrigues foi justificada em virtude de o mesmo está de Atestado Médico. Verificado o quórum suficiente, o Presidente declarou aberta a Sessão. Passando a Leitura da pauta estabelecida: **1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. ORDEM DO DIA: 2.1. Segunda discussão e segunda votação do projeto de lei nº 013/2017.** Em ato contínuo deu início a Ordem do Dia: **segunda discussão e segunda votação do projeto de lei nº 013/2017 que dispõe sobre a alteração da Lei Municipal nº 043/2009 de 17 de novembro de 2009 (Código Tributário do Município de Paulistana), e dá outras providências.** Discutiram sobre a matéria os vereadores José Vieira Rodrigues e Osvaldo Mamédio da Costa. Em seguida, o projeto de lei foi votado e aprovado tendo o seguinte resultado: 01 (um) voto contra, por parte do vereador José Vieira Rodrigues e 05(cinco) votos a favor pelos demais vereadores. Não havendo mais nada a ser tratado o senhor presidente informou que encerraria a Sessão do que, para constar, eu, Daniel de Sousa Santos – 1º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Paulistana-PI, 30 de setembro de 2017.

Daniel de Sousa Santos

Presidente

Osvaldo Mamédio da Costa

1º Secretário